



SUSTAINABLE KNOWLEDGE

Escrevo quando passam dois meses desde o início da mais recente guerra da Rússia sobre a **UCRÂNIA**.

Em sede de **ESG**, a invasão da **UCRÂNIA** suscita, entre outras, duas reflexões imediatas.

Em primeiro lugar, quanto ao 'G' em ESG, a crise geopolítica constitui um teste à coerência do propósito e dos valores das **EMPRESAS**, e deverá conduzir, em muitos casos, a uma reflexão e readequação da sua estratégia e políticas internas.

Mas, igualmente, a natureza desta guerra convoca uma extensão do âmbito do **G**: a par com a geração de valor no longo prazo, a partir daqui as empresas terão de fundamentar as suas estratégias, também, numa reflexão sobre a necessidade de respeito pela ordem **LIBERAL** internacional, a **DEMOCRACIA**, os **DIREITOS HUMANOS** e o **ESTADO** de **DIREITO**.

Acresce que, do ponto de vista do 'S' em ESG, não só a resistência à agressão russa constitui um verdadeiro bem social, como a **SOLIDARIEDADE** voluntária e espontânea do mundo empresarial perante a tragédia na **UCRÂNIA** corporiza o melhor da **RESPONSABILIDADE SOCIAL** das companhias.

Simultaneamente, à medida que mais conselhos de administração de empresas ocidentais se alcandoram à altura do **DESAFIO** colocado pela guerra, adoptando medidas sem precedentes e abandonando interesses e actividade na Rússia, em coerência com as expectativas do bom **GOVERNO DAS SOCIEDADES**, um outro aspecto se ilumina.

A pandemia já havia demonstrado que, sem prejuízo da intervenção pública supletiva, nos momentos decisivos e nas áreas estratégicas, é no **MERCADO** e nas empresas que encontramos a capacidade de inovação e tecnológica que permite responder aos desafios da nossa **SOBREVIVÊNCIA** colectiva.

Agora, a guerra, nas suas circunstâncias trágicas e crescentemente bárbaras, confirma o **CAPITALISMO** como única estratégia de regeneração possível no caminho para uma economia **SUSTENTÁVEL**.

E não apenas porque o capitalismo permanece como o modo mais eficiente de produzir e distribuir **RIQUEZA**; mas também, ou principalmente, porque a tecnologia actual não é ainda capaz de assegurar a nossa capacidade de atingir o objectivo 'net zero' e os custos associados ao desenvolvimento das tecnologias para tanto necessárias apenas poderão ser suportados pela iniciativa empresarial, livre e privada, com destaque para o papel que as empresas **COTADAS** e os seus **INVESTIDORES** terão, e já vêm tendo, na inovação, criação e desenvolvimento dessas tecnologias.

Ao contrário do que peroram os defensores do fim do capitalismo (não por coincidência, quase todos no lado errado da **HISTÓRIA** no presente conflito), apenas um capitalismo regenerativo, assente na geração de valor para todas as partes interessadas, poderá assegurar a inovação sem a qual falharemos o **PROPÓSITO** de um planeta sustentável.

E por último, no que respeita ao 'E' em ESG, a guerra contra a **UCRÂNIA**, nas suas consequências energéticas, confirma ainda uma outra importante asserção que de há muito vimos defendendo: a absoluta necessidade de uma transição ambiental realizada de modo não disruptivo, que liberte as **EMPRESAS** para a sua actividade e desenvolvimento e não procure subjugar a sua **CRIATIVIDADE** ao sobrepeso insuportável de cada vez mais custos, exigências burocráticas e regras legais e fiscais.

Abel Sequeira Ferreira
Director Executivo

APP AEM

MERCADO DE CAPITAIS PORTUGUÊS



TODA A INFORMAÇÃO PUBLICADA PELAS EMPRESAS ASSOCIADAS DA AEM NA SUA MÃO



[Subscribe](#)



[Read](#)



[Discuss](#)



[Link](#)



[Like](#)



[Share](#)

SUSTAINABLE KNOWLEDGE

Abril 2022

AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado

Largo do Carmo, n.º 4, 1.º Direito
1200-092 Lisboa
Telefone: +351 21 820 49 70
geral@aem-portugal.com
www.emitentes.pt

A newsletter SUSTAINABLE KNOWLEDGE é circulada aos Associados da AEM e a outras pessoas ou entidades que têm uma relação profissional directa com a Associação.

O conteúdo do SUSTAINABLE KNOWLEDGE não pode ser reproduzido, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização da AEM. Permanecemos ao inteiro dispor para o esclarecimento de qualquer dúvida ou questão, através dos contactos habituais ou, em geral@aem-portugal.com.